

837 - CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAHIA

Tipo: POSTER

Autores: ROSANA FREITAS AZEVEDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), LORENA FORTUNA SANTOS RASTELY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), CAROLAINE DE ALMEIDA MACHADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), TASSIA NERY FAUSTINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

Introdução: No século XXI, ampliaram-se as discussões sobre prevenção das lesões, especialmente a lesão por pressão. Acompanhando essas discussões, percebe-se o desenvolvimento de pesquisas as quais apontam que a prevenção da lesão tem custo menor quando comparado ao custo do tratamento¹. O desenvolvimento das LPs durante a internação é um sinal importante da qualidade do cuidado oferecido. Assim espera-se que seja adotada uma estratégia de prevenção de forma sistemática para ajudar a reduzir a incidência destas². A prevenção, avaliação e tratamento envolve um processo que requer uma assistência com prescrições pautadas em uma correta avaliação do paciente e tipo da lesão. Quando são implementadas estratégias para prevenção com eficiência na assistência, garantimos a qualidade desta, diminuindo os custos, período de internação, e recuperação adequada do paciente. Para tanto é necessário uma formação que favoreça o desenvolvimento de atitudes, habilidades que garantam ao profissional excelência no cuidado. As matrizes curriculares devem privilegiar o ensino da temática garantindo aos profissionais uma assistência segura e livre de danos aos pacientes³. É necessária a qualificação profissional, esta tem início durante a graduação, e alguns estudos sobre o conhecimento de acadêmicos sobre as LPs ainda são insuficientes⁴. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de graduandos de enfermagem sobre prevenção da lesão por pressão em uma Universidade Pública da Bahia. **Método:** Estudo transversal descritivo. O lócus foi uma Universidade Pública. O projeto de pesquisa foi aprovado no comitê de ética CAE nº85666924.0.0000.0057. Os sujeitos foram graduandos de enfermagem entre o 5º e 10º semestres. Para coleta de dados realizada entre março e junho de 2025, utilizou-se o teste de conhecimento de Pieper. Os dados foram analisados por estatística descritiva pelo programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 21®.

Resultados: participaram do estudo até o momento, 64 estudantes com idades entre 19 e 33 anos. 78,1% foram do sexo feminino, e 28,1% do 5º semestre. Da amostra estudada, 79,7% participaram de eventos científicos sobre o tema e utilizam a internet para atualização científica (95,3%). 43,8% dos estudantes assistiram palestras sobre a temática, e 71,9% leram artigos sobre LP. Dos 08 itens relacionados a avaliação e classificação das LPs 06 itens foram respondidos adequadamente pelos estudantes. Sobre a prevenção da LP, 96,9% reconhecem os fatores de risco e a necessidade de manutenção da pele livre de umidade (96,9%). No entanto, o item relacionado a frequência da inspeção sistemática da pele obteve apenas 25% de acertos, assim como a utilização incorreta de almofadas de água ou ar, frequentemente utilizada na prática clínica obteve também um menor número de acertos (7,8%). **Conclusão:** os dados coletados até o momento, demonstram que alguns itens relacionados a prevenção das LP precisam ser mais bem compreendidos pelos estudantes. Assim, é responsabilidade das instituições de ensino garantir que os estudantes obtenham os conhecimentos necessários para a prática ainda na graduação. Portanto, os programas educacionais de enfermagem precisam assegurar que os alunos recebam o conhecimento necessário para prevenção, estadiamento e classificação das lesões por pressão.